RETROPERITÔNIO E SISTEMA URINÁRIO

I. PAREDE POSTERIOR DO ABDOME (Músculos Retroperitoneais)

A parede posterior do abdome, na região lombar, constitui o plano profundo e medial do retroperitônio, sobre o qual se aplicam órgãos vitais como o rim e os grandes vasos.

• M. Quadrado Lombar (M. cuadrado lumbar)

Este músculo encontra-se contido em uma vaina aponeurótica. Sua folha anterior é mais delgada que a posterior. O músculo insere-se pelo fascículo transversoilíaco na extremidade da apófise costal da 5ª vértebra lombar e na parte posterolateral da crista ilíaca.

- Relações: O quadrado lombar relaciona-se com o espaço pararrenal e a celda renal. A folha anterior de sua bainha o separa da folha posterior da fáscia renal [fáscia de Zuckerkandl]. Superiormente, é cruzado pelo ligamento arcuato lateral do diafragma.
- **Ação:** Inclina o raquis (coluna vertebral) para o seu lado se o osso ilíaco estiver fixo. Se fixar-se na coluna, eleva lateralmente a pelve.
- Inervação: Procede do ramo ventral do 12º nervo torácico (nervo subcostal) e de ramos posteriores das raízes do plexo lombar.

• M. Psoas Maior (M. psoas mayor)

O músculo psoas maior contribui para formar o plano profundo medial da região lombar.

- Inserções: Possui um plano anterior ou corporal (na parte anterolateral de T12, corpos e discos intervertebrais de T12-L1 até L4-L5) e um plano posterior ou costiforme (nas apófises costiformes lombares). Arcos fibrosos nas inserções corporais permitem a passagem dos vasos lumbares e dos ramos comunicantes do tronco simpático.
- Relações: No interior de sua bainha, está separado do músculo quadrado lombar pela lâmina anterior da aponeurose de inserção posterior do músculo transverso do abdome. O nervo genitofemoral o atravessa na altura da 4ª vértebra lombar. Pela sua face anterior (na região lumbar), o psoas está em relação com o rim e vasos renais, o ureter e a artéria ovárica ou testicular. Suas inserções laterais estão em contato com a fáscia do músculo quadrado lombar.

II. RIM (*RIÑÓN*)

Os rins são órgãos vitais situados nos espaços retroperitoneais.

• Polo Superior e • Polo Inferior

Os polos renais são as extremidades superior e inferior do órgão.

- Relações do Polo Superior: O polo superior do rim direito e esquerdo se relaciona com a glândula suprarrenal correspondente e com a porção lateral e muscular do diafragma. No lado direito, a glândula suprarrenal e a extremidade superior do rim se relacionam com o recesso pleural, embora não com o pulmão, que não desce tanto.
- Relações do Polo Inferior: O polo inferior do rim direito está coberto pela fascia retrocolónica direita. O polo inferior do rim esquerdo relaciona-se com as ansas delgadas do intestino.

• Coluna Renal (Columna renal) e • Pirâmide Renal (Pirámide renal)

Não há descrição técnica do tecido cortical (colunas renais) ou medular (pirâmides renais) nas fontes.

• Cálice Menor (Cáliz menor) e • Cálice Maior (Cáliz mayor)

Os **cálices** fazem parte da **via excretora renal** . O sistema calicial se apresenta com uma distinção morfológica entre cálices menores e maiores .

• Pelve Renal (Pelvis renal)

A pelve renal (ou **bacinete**) é a porção dilatada da via excretora que se continua inferiormente no ureter .

• Ureter (*Uréter*)

O ureter é o conduto músculo-membranoso que conecta a pelve renal à bexiga .

- Trajeto: O ureter é retroperitoneal. Ele cruza a artéria ilíaca comum. O nervo obturatório (ramo do plexo lombar) mantém relações com o ureter, e esta proximidade explica as irradiações escrotais e femorais das dores do cólico renal. Na pelve, o ureter se situa acima da artéria umbilical.
- Relações Vasculares: O nervo ureteral inferior e o nervo ureteral lateral (ramos dos plexos autonômicos) acompanham o ureter. No homem, os vasos ováricos ou testiculares o cruzam. O ureter direito segue lateralmente a veia cava inferior.

• Artéria Renal (Arteria renal) e • Veia Renal (Vena renal)

As artérias renais se originam da **Aorta Abdominal** ao nível de L1-L2. O **nervo esplâncnico imo** (originado do 12º gânglio torácico) termina na origem da artéria renal e no **gânglio aorticorrenal**.

- Artéria Renal: A artéria renal direita é mais longa. A artéria suprarrenal inferior é um ramo colateral que se origina da artéria renal. O tronco simpático lumbar é cruzado pela artéria renal.
- Veia Renal: A veia renal esquerda é mais longa, cruzando a cara anterior da aorta e terminando no lado esquerdo da veia cava inferior. A veia renal esquerda se conecta ao sistema ácigos pela anastomose reno-hemiácigos [de Lejars].

III. BEXIGA (VEJIGA URINARIA)

A bexiga urinária é um reservatório musculomembranoso que recebe a urina dos ureteres. O seu estudo é dedicado ao Capítulo 119. A bexiga é revestida pelo **peritôneo vesical** na sua face superior e posterior .

• Trígono Vesical (Trígono vesical)

Não há descrição detalhada ou topográfica do trígono vesical nas fontes.

• Óstio do Ureter (*Orificio del uréter*) e • Óstio Interno da Uretra (*Orificio interno de la uretra*)

A bexiga é atravessada pelos ureteres e possui o orifício interno da uretra em sua porção inferior, sendo o esfíncter interno da uretra .

• Prega Umbilical Mediana (Pliegue umbilical mediano)

O **peritôneo**, abaixo do umbigo, é levantado pelo **uraco** e pelas **duas artérias umbilicais obliteradas**. O **ligamento umbilical médio** (vestígio obliterado do uraco) é um dos cordões fibrosos que levantam o peritôneo, formando os **três pliegues** que convergem para a parte superior da bexiga.

IV. VASOS RETROPERITONIAIS

Os vasos retroperitoneais compõem os grandes eixos vasculares que correm ao longo da coluna vertebral.

Aorta Abdominal (Aorta abdominal)

A aorta abdominal estende-se do hiato aórtico do diafragma até sua bifurcação terminal.

- Trajeto e Terminação: Situa-se ligeiramente à esquerda da linha sagital média e termina na 4ª vértebra lombar (ou disco L4-L5), originando as duas artérias ilíacas comuns e a artéria sacra média.
- Relações Posteriores: É aplicada contra os corpos vertebrais. É separada destes pela cisterna do quilo, pelos gânglios linfáticos retroaórticos e pelas veias lumbares esquerdas.
- Ramos: Seus ramos incluem o tronco celíaco, as artérias mesentéricas superior e inferior, as artérias renais e as artérias lombares. É cruzada anteriormente pela veia renal esquerda e pela veia esplênica.

• Veia Cava Inferior (V. cava inferior)

A veia cava inferior origina-se da reunião das duas veias ilíacas comuns.

- Origem e Trajeto: Nasce no flanco direito do disco intervertebral L4-L5. Segue o lado direito da coluna vertebral lumbar.
- Relações: É retroperitoneal. No segmento sub-hepático, aplica-se ao flanco anterior direito da coluna lumbar e dos músculos psoas. O tronco simpático lumbar e os nervos esplâncnicos direitos estão atrás e lateralmente à veia. É separada da aorta na região celíaca.
- Afluentes: Recebe as veias renais, as veias suprarrenais e as veias hepáticas.

• Artéria Ilíaca Comum (Arteria ilíaca común)

É o ramo terminal da aorta.

- Bifurcação: Termina no bordo inferior da 5ª vértebra lombar (L5), dividindo-se em artéria ilíaca interna e artéria ilíaca externa.
- Artéria Ilíaca Externa (Arteria ilíaca externa)

Está aplicada contra a linha arcuata do coxal.

- Relações: É seguida lateralmente pelo músculo psoas maior. É cruzada em seu terço superior pelo ureter direito e, na mulher, pelos vasos ováricos. Continua-se como artéria femoral no ligamento inguinal. Seus ramos colaterais importantes são as artérias epigástricas inferiores e a circunflexa ilíaca profunda.
- Artéria Ilíaca Interna (Arteria ilíaca interna)

É a principal artéria da pelve, irrigando a maior parte dos órgãos pélvicos.

- Relações: Está atrás da veia ilíaca interna. É separada do plexo sacro por um plano venoso importante. O nervo obturatório cruza sua cara profunda. O ureter adere à sua cara profunda.
- Veia Ilíaca Comum (V. ilíaca común)

Formada pela reunião das veias ilíacas externa e interna.

- Origem: A sua união forma a veia cava inferior na altura do disco intervertebral L4-L5. A veia ilíaca comum esquerda cruza por trás a artéria ilíaca comum direita.
- Veia Ilíaca Externa (V. ilíaca externa) e Veia Ilíaca Interna (V. ilíaca interna)

Reúnem-se para formar a veia ilíaca comum.

 V. Ilíaca Externa: Recebe veias como a circunflexa ilíaca profunda e as epigástricas inferiores.

| • | V. Ilíaca Interna: Recebe as veias retais médias (do reto), vesicais, uterinas e vaginais. O seu ponto de origem é posterior à bifurcação arterial. | |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |